PATRIRAM
Titularidade e Gestão de Património Público Regional, S.A.

CONVITE

Sua referência	Sua comunicação de	Proc.	Nos
Consulta Prévia n.º 02/PATRIRAM/2022		N°	

PATRIRAM
Titularidade e Gestão de Património Pública Regional, S.A.
SAÍDA
N.º: 35 **24-02-2022**

ASSUNTO: **Convite para apresentação de proposta – Procedimento por Consulta Prévia, 02/PATRIRAM/2022 para a "Aquisição de serviços de manutenção de equipamentos"**

A PATRIRAM – Titularidade e Gestão de Património Público Regional, S.A., (adiante PATRIRAM, S.A.) vem, pelo presente, convidar a V. empresa a apresentar proposta no âmbito do procedimento de **consulta prévia**, nos termos e condições que a seguir se indicam:

1. OBJETO DO PROCEDIMENTO

1.1 O presente convite tem por objeto a **"Aquisição de serviços de manutenção de equipamentos"**.

1.2 As peças que instruem o procedimento são:

a) O presente convite e anexos;

b) O caderno de encargos e anexos.

1.3 O objeto do presente procedimento insere-se na categoria 50700000-2 Serviços de reparação e manutenção de equipamento em edifícios, conforme o Regulamento (CE) n.º 213/2008 da Comissão, de 28 de Novembro de 2007, que altera o Regulamento (CE) n.º 2195/2002 do Parlamento Europeu e do Conselho relativo ao Vocabulário Comum para os Contratos Públicos (CPV), e as Diretivas do Parlamento Europeu e do Conselho n.os 2014/23/UE, 2014/24/UE e 2014/25/UE, de 26 de fevereiro, relativas aos processos de adjudicação de contratos, no que respeita à revisão do CPV.

PATRIRAM – Titularidade e Gestão de Património Público Regional, S.A.
Rua 31 de Janeiro N.º 79 – 9050-401 Funchal - Madeira – Telef.: 291 239130 – Fax: 291 239131
E-mail: patriram@madeira.gov.pt - Contribuinte N.º 511 273 096

2. ENTIDADE ADJUDICANTE E DECISÃO DE CONTRATAR

2.1 A entidade adjudicante é a PATRIRAM, S.A., sito à Rua 31 de Janeiro, N.º 79, 9050-401 Funchal, Telefone 291239130, fax 291239131, e-mail: patriram@madeira.gov.pt e o procedimento desenrolar-se-á com recurso à plataforma eletrónica facultada pela ACINGOV acessível em https://www.acingov.pt.

2.2 A decisão de contratar foi tomada pelo Conselho de Administração da PATRIRAM, S.A., por deliberação do Conselho de Administração, de 22 de fevereiro de 2022.

3. FUNDAMENTO DA ESCOLHA DO PROCEDIMENTO

O presente procedimento de **consulta prévia** foi adotado nos termos do disposto na alínea c) do artigo 20.º do Código dos Contratos Públicos, na sua redação atual, e considerado o previsto no artigo 4.º do Decreto Legislativo Regional n.º 34/2008/M, de 14 de agosto, na sua redação atual.

4. ESCLARECIMENTOS E RETIFICAÇÕES DAS PEÇAS DO PROCEDIMENTO

4.1 Ao presente procedimento é aplicável o estabelecido no artigo 50.º do CCP, com as alterações introduzidas da Lei n.º 30/2021, de 21 de maio.

4.2 Deverão ser apresentados, por escrito, através da plataforma eletrónica indicada no n.º 2.1. do presente convite, dentro do primeiro terço do prazo fixado para a apresentação das propostas, os pedidos de esclarecimento de quaisquer dúvidas surgidas na interpretação das peças do procedimento, bem como uma lista na qual se identifiquem, expressa e inequivocamente, os erros e omissões das peças do procedimento detetados.

4.3 Os esclarecimentos e a resposta aos erros e omissões identificados nos termos do número anterior serão prestados, por escrito, através da plataforma eletrónica indicada no n.º 2.1. do presente convite, até ao fim do segundo terço do prazo fixado para a apresentação das propostas.

4.4 Simultaneamente com a comunicação dos esclarecimentos e respostas aos erros e omissões ao interessado que os solicitou, juntar-se-á cópia dos mesmos às peças do procedimento.

4.5 A competência para a prestação dos esclarecimentos é do júri do procedimento.

PATRIRAM – Titularidade e Gestão de Património Público Regional, S.A.
Rua 31 de Janeiro N.º 79 – 9050-401 Funchal - Madeira – Telef.: 291 239130 – Fax: 291 239131
E-mail: patriram@madeira.gov.pt - Contribuinte N.º 511 273 096

5. ESCLARECIMENTOS A PRESTAR PELOS CONCORRENTES

Sempre que a PATRIRAM, S.A., tenha dúvidas sobre a proposta ou documentos do concorrente, poderá exigir dele e solicitar de outras entidades todos os documentos e elementos de informação, inclusive de natureza contabilística, indispensável para o esclarecimento dessas dúvidas.

6. PREÇO BASE

6.1 O preço base total para efeito do presente procedimento é de **80.000,00 € (Oitenta mil euros)**, não incluindo o imposto sobre o valor acrescentado.

6.2 Será excluída a proposta que apresente valor superior ao preço base definido para efeito do presente procedimento.

6.3 A Entidade Adjudicante deve pagar ao prestador de serviços o preço constante da proposta adjudicada, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, se este for legalmente devido.

6.4 O preço referido no número anterior inclui todos os custos, encargos e despesas cuja responsabilidade não esteja expressamente atribuída à Entidade Adjudicante, o que inclui nomeadamente as despesas de alojamento, alimentação e deslocação de meios humanos, se necessários, aquisição e manutenção de meios materiais, procedimentos junto das entidades públicas competentes bem como quaisquer encargos decorrentes da utilização de marcas registadas, patentes, taxas ou licenças.

7. PROPOSTA COM VARIANTES

Não são admitidas propostas com variantes.

8. DOCUMENTOS DA PROPOSTA

8.1 A proposta é constituída pelos seguintes documentos:

a) Declaração do concorrente de aceitação do conteúdo do caderno de encargos, elaborada em conformidade com o modelo constante do Anexo I-M, do Decreto Legislativo Regional n.º 34/2008/M, de 14 de agosto, na redação atual, em anexo ao presente programa de concurso (Anexo I) que deverá ser assinada pelo concorrente ou por um representante que tenha poderes para obrigar;

PATRIRAM – Titularidade e Gestão de Património Público Regional, S.A.
Rua 31 de Janeiro N.º 79 – 9050-401 Funchal - Madeira – Telef.: 291 239130 – Fax: 291 239131
E-mail: patriram@madeira.gov.pt - Contribuinte N.º 511 273 096

b) Os seguintes documentos contendo os atributos da proposta relativos a aspetos da execução do contrato submetidos à concorrência pelo caderno de encargos e de acordo com os quais o concorrente se dispõe a contratar:

(i) Indicação do preço contratual trimestral proposto (PCT), sem IVA, conforme tabela A3.1 do Anexo III a este convite. Deverá ser expresso em algarismos e com o máximo de duas casas decimais;

(ii) Indicação do Preço Contratual Manutenção Preventiva proposto (PCMP), sem IVA, conforme tabela A3.2 do Anexo III a este convite. Deverá ser expresso em algarismos e com o máximo de duas casas decimais;

(iii) Indicação do preço contratual global (PCG), **expresso em algarismos e por extenso**, sem IVA, com o máximo de duas casas decimais. Deve corresponder à soma do Preço indicado na alínea (ii) com o Preço Contratual Manutenção Curativa que é fixo de 30.000,00 € (Trinta mil euros);

c) Certidão do registo comercial ou certidão permanente ou procuração ou mandato, para efeitos de comprovação da legitimidade da assinatura do concorrente ou do seu representante.

8.2 A não apresentação do documento comprovativo referido na alíneas **c)** do número anterior, constitui motivo de exclusão da proposta, nos termos conjugados da alínea n) do n.º 2 do artigo 146.º, do n.º 4 do artigo 132.º e do n.º 2 do artigo 122.º do CCP, caso não se verifique o suprimento nos termos e ao abrigo do n.º 3 do artigo 72.º do CCP.

8.3 Os documentos que constituem a proposta são obrigatoriamente redigidos em língua portuguesa.

8.4 Integram também a proposta, quaisquer outros documentos que o concorrente apresente por os considerar indispensáveis para uma melhor interpretação da proposta.

9 PRAZO DE VALIDADE DA PROPOSTA

O concorrente é obrigado a manter a proposta pelo prazo de 66 (sessenta e seis) dias a contar do termo do prazo fixado para apresentação da mesma.

10 MODO DE APRESENTAÇÃO DA PROPOSTA

10.1 Os documentos que constituem a proposta devem ser apresentados diretamente na plataforma eletrónica ACINGOV até às **17h00m do dia 08/03/2022.**

10.2 Todos os documentos que constituem a proposta devem ser assinados, individualmente, com

PATRIRAM – Titularidade e Gestão de Património Público Regional, S.A.
Rua 31 de Janeiro N.º 79 – 9050-401 Funchal - Madeira – Telef.: 291 239130 – Fax: 291 239131
E-mail: patriram@madeira.gov.pt - Contribuinte N.º 511 273 096

recurso a certificados qualificados de assinatura próprios ou dos seus representantes legais.

10.3 Quando, pela sua natureza, qualquer documento dos que constituem a proposta não possa ser apresentado nos termos do previsto no número dez ponto um, deve ser encerrado em invólucro opaco e fechado:

a) No rosto do qual deve indicar a designação do procedimento e da Entidade Adjudicante;

b) Deve ser entregue diretamente na sede da Entidade Adjudicante, sendo entregue aos concorrentes um recibo comprovativo dessa receção, com registo da data e hora, ou por correio registado com aviso de receção para a mesma morada, devendo, em qualquer caso, a respetiva receção ocorrer dentro do prazo fixado acima.

10.4 A apresentação e a receção das propostas nos termos anteriormente referidos devem obedecer aos termos definidos no CCP e na Lei n.º 96/2015, de 17 de Agosto.

10.5 O concorrente é o único responsável pelos atrasos que eventualmente se verifiquem, não podendo, por isso, considerar-se tempestivamente apresentadas as propostas e quaisquer documentos que deem entrada depois da hora e data-limite referidas no ponto 10.1 deste convite.

10.6 A proposta e os documentos que a acompanham devem ser redigidos em língua portuguesa ou, não sendo, devem ser acompanhadas de tradução devidamente legalizada em relação à qual o concorrente declare aceitar a prevalência, para todos os efeitos, sobre os respetivos originais.

11 ASSINATURA ELETRÓNICA

11.1 Sem prejuízo do disposto na Lei n.º 96/2015, de 17 de agosto, nomeadamente nos artigos 54.º e 68.º, cada um dos documentos que constitui a proposta deve, antes do carregamento na plataforma e subsequente submissão, estar já assinado com recurso a assinatura eletrónica qualificada, nos termos das alíneas seguintes;

a) Os documentos elaborados ou preenchidos pelos concorrentes devem ser assinados com recurso a certificados qualificados de assinatura eletrónica próprios ou dos seus representantes legais;

b) Os documentos eletrónicos emitidos por entidades terceiras competentes para a sua emissão, designadamente, certidões, certificados ou atestados, devem ser assinados com recurso a certificados qualificados de assinatura eletrónica das entidades competentes ou dos seus titulares, não carecendo de nova assinatura por parte do concorrente que os submete;

PATRIRAM – Titularidade e Gestão de Património Público Regional, S.A.
Rua 31 de Janeiro N.º 79 – 9050-401 Funchal - Madeira – Telef.: 291 239130 – Fax: 291 239131
E-mail: patriram@madeira.gov.pt - Contribuinte N.º 511 273 096

c) Os documentos que sejam cópias eletrónicas de documentos físicos originais emitidos por entidades terceiras, podem ser assinados com recurso a certificados qualificados de assinatura eletrónica do concorrente que o submete, atestando a sua conformidade com o documento original;

d) Nos documentos eletrónicos cujo conteúdo não seja suscetível de representação como declaração escrita, incluindo os que exijam processamento informático para serem convertidos em representação como declaração escrita, designadamente, processos de compressão, descompressão, agregação e desagregação (ex: ficheiro em formato *.zip*) a aposição de uma assinatura eletrónica qualificada deve ocorrer em cada um dos documentos eletrónicos que os constituem;

e) Nos casos em que o certificado digital não possa relacionar o assinante com a sua função e poder de assinatura, deve o concorrente submeter à plataforma eletrónica um documento eletrónico oficial indicando o poder de representação e a assinatura do assinante.

12 NEGOCIAÇÕES

Não haverá lugar a fase de negociação das propostas.

13 CRITÉRIO DE ADJUDICAÇÃO

13.1 A adjudicação é feita de acordo com o critério da proposta economicamente mais vantajosa, determinada pela avaliação do monofator preço, ou seja, será adjudicada a proposta de mais baixo preço.

13.2 Em caso de empate, será realizado sorteio entre as propostas de igual preço, para determinar a proposta que será adjudicada. O sorteio será realizado pelo júri do Procedimento na presença de um representante de cada um dos concorrentes cujas propostas se encontram empatadas, sendo ordenada primeiramente a proposta sorteada, cujo regulamento consta do Anexo IV do presente Convite.

PATRIRAM – Titularidade e Gestão de Património Público Regional, S.A.
Rua 31 de Janeiro N.º 79 – 9050-401 Funchal - Madeira – Telef.: 291 239130 – Fax: 291 239131
E-mail: patriram@madeira.gov.pt - Contribuinte N.º 511 273 096

14 INSPEÇÃO AOS LOCAIS DOS TRABALHOS

Para elaboração da proposta poderá o convidado visitar os locais, devendo para o efeito solicitar a necessária aprovação através da plataforma eletrónica indicada no ponto 2.1 deste convite até dois dias antes do prazo limite para apresentação da proposta.

15 ADJUDICAÇÃO, ENTREGA DE DOCUMENTOS E CONTRATO

Notificado com a decisão de adjudicação, o adjudicatário deverá apresentar os documentos de habilitação indicados neste convite e pronunciar-se sobre a aceitação da minuta do contrato.

16 DOCUMENTOS DE HABILITAÇÃO

16.1 O adjudicatário deve apresentar até ao 5.º dia útil após a notificação para o efeito, os seguintes documentos de habilitação:

a) Declaração, elaborada em conformidade com o modelo constante do Anexo II-M, do Decreto Legislativo Regional n.º 34/2008/M, de 14 de agosto, na redação atual (Anexo II) ao presente convite;

b) Declaração (ou cópia autenticada da mesma) passada pelo Serviço de Finanças do domicílio ou sede do contribuinte, comprovativa de que a situação tributária do concorrente, está regularizada relativamente a dívidas por impostos ao Estado Português e à Região Autónoma;

c) Certidão ou fotocópia autenticada do documento comprovativo de que a situação contributiva do concorrente para com a Segurança Social se encontra regularizada;

d) Certificado de registo Criminal do concorrente e dos titulares dos órgãos sociais de administração, direção ou gerência do mesmo, que se encontrem em efetividade de funções;

e) O adjudicatário, quando legalmente exigível, está ainda obrigado a fazer prova do cumprimento das obrigações declarativas relativas a rendimentos gerados no território da Região Autónoma da Madeira, através da apresentação dos seguintes documentos:

(i) Última Declaração de Rendimentos modelo 3 ou modelo 22, este último acompanhado do anexo C, em relação ao último exercício económico, caso o adjudicatário tenha exercido nesse período atividade na Região Autónoma da Madeira, bem como enquanto de mantiver em vigor o respetivo contrato;

(ii) Última Declaração de Rendimentos e Retenções de Residentes (modelo 10 em relação ao último exercício económico) e DMR – Declaração Mensal de Remunerações apresentada

PATRIRAM – Titularidade e Gestão de Património Público Regional, S.A.
Rua 31 de Janeiro N.º 79 – 9050-401 Funchal - Madeira – Telef.: 291 239130 – Fax: 291 239131
E-mail: patriram@madeira.gov.pt - Contribuinte N.º 511 273 096

perante a Autoridade Tributária (AT) relativo ao último mês a que respeita a obrigação da sua entrega);

(iii) Anexo Q da informação empresarial simplificada (IES), em relação ao último exercício económico;

(iv) Anexo R da última declaração periódica do IVA.

f) O adjudicatário que não esteja legalmente obrigado ao cumprimento das obrigações declarativas relativas a rendimentos gerados no território da Região Autónoma da Madeira deve apresentar declaração sob compromisso de honra, subscrita por quem o obriga, referindo expressamente essa situação;

g) Fotocópia de recibo comprovativo do pagamento do seguro de responsabilidade civil que cubra os riscos inerentes à atividade.

16.2 O adjudicatário não tem que apresentar os documentos previstos nas alíneas b), c) e d) do número anterior, mediante apresentação de comprovativo de registo no Portal Nacional de Fornecedores do Estado, em conformidade com o disposto no n.º10 do artigo 81º do CCP, na sua redação atual.

16.3 A documentação referida no ponto 16.1 deve ser apresentada por eventuais subcontratados.

16.4 Todos os documentos referidos no ponto 16.1. devem ser redigidos em língua portuguesa ou, pela sua natureza ou origem, estes estejam redigidos em língua estrangeira, deverão ser acompanhados de tradução devidamente legalizada.

16.5 Os documentos de habilitação deverão ser apresentados de acordo com o disposto no artigo 5.º da Portaria n.º 372/2017, de 14 de dezembro, ou seja, através da plataforma eletrónica www.acingov.pt.

16.6 No caso de não emissão dos documentos ou certificados que atestam que o adjudicatário não se encontra nalgumas das situações previstas no artigo 55.º do CCP, nos termos do artigo 83.º-A do CCP, podem os mesmos ser substituídos por uma declaração solene, sob compromisso de honra, feita pelo interessado perante a autoridade judicial ou administrativa competente, um notário ou um organismo profissional qualificado.

16.7 Caso os documentos referidos nos pontos anteriores apresentem irregularidades que possam levar à caducidade da adjudicação, o adjudicatário terá o prazo de 2 dias úteis para os suprir.

PATRIRAM – Titularidade e Gestão de Património Público Regional, S.A.
Rua 31 de Janeiro N.º 79 – 9050-401 Funchal - Madeira – Telef.: 291 239130 – Fax: 291 239131
E-mail: patriram@madeira.gov.pt - Contribuinte N.º 511 273 096

16.8 A falsificação dos documentos referidos nos pontos anteriores ou a prestação culposa de falsas declarações determina a caducidade da adjudicação, sem prejuízo da participação à entidade competente para efeitos de procedimento criminal.

16.9 Nos termos da alínea a) do n.º 1 do artigo 96.º do CCP, o adjudicatário deve fornecer, no prazo de 4 (quatro) dias a contar da receção da notificação da adjudicação, a identificação completa [fotocópias simples de B.I. ou C.C., de cartão com número de identificação fiscal] e indicação de residência) da(s) pessoa(s) que assinarão o contrato, com junção de documentos que atribuem poderes para o efeito.

17 CAUÇÃO

Não é exigida a prestação de caução nos termos do disposto no n.º 2 do artigo 88.º do CCP.

18 IMPEDIMENTOS

O convidado tem de observar o estabelecido no artigo 55.º do CCP, bem como o disposto no artigo 5.º do Decreto Legislativo Regional n.º 34/2008/M, de 14 de agosto, na sua redação atual.

19 CONTRATO

A entidade adjudicante titulará a presente aquisição de serviços, mediante a celebração de contrato escrito.

20 DESPESAS

Todas as despesas inerentes à elaboração e apresentação de propostas, bem como todas as relacionadas com a celebração do contrato constituem encargo dos concorrentes ou do adjudicatário, conforme o caso.

21 ATOS

Todos os atos relativos ao presente procedimento são praticados em plataforma eletrónica conforme estabelecido na Lei n.º 96/2015, de 17 de agosto.

Para o envio de ficheiros, os concorrentes deverão consultar na plataforma a lista de ficheiros aceites, assim como os tipos cujo envio será recusado.

PATRIRAM – Titularidade e Gestão de Património Público Regional, S.A.
Rua 31 de Janeiro N.º 79 – 9050-401 Funchal - Madeira – Telef.: 291 239130 – Fax: 291 239131
E-mail: patriram@madeira.gov.pt - Contribuinte N.º 511 273 096

22 LEGISLAÇÃO APLICÁVEL

Em tudo quanto for omisso o presente convite, observar-se-á o disposto no Decreto-Lei n.º 18/2008, de 29 de Janeiro, na sua redação atual, e o disposto pelo Decreto Legislativo Regional n.º 34/2008/M, de 14 de agosto, na sua redação atual, que se aplica em tudo quanto estiver omisso no presente documento, bem como pela restante legislação aplicável.

Com os melhores cumprimentos,

O Presidente do Conselho de Administração,

Duarte Moniz

Juntam-se:

- Anexo I: Modelo de declaração
- Anexo II: Modelo de declaração
- Anexo III: Lista de Preços Propostos
- Anexo IV: Regulamento do Sorteio
- Anexo V: Caderno de Encargos e respetivos anexos.

PATRIRAM – Titularidade e Gestão de Património Público Regional, S.A.
Rua 31 de Janeiro N.º 79 – 9050-401 Funchal - Madeira – Telef.: 291 239130 – Fax: 291 239131
E-mail: patriram@madeira.gov.pt - Contribuinte N.º 511 273 096

ANEXO I

Modelo de declaração

[a que se refere a alínea a) do n.º 1 do artigo 57.º ou a subalínea i) da alínea b) e alínea c) do n.º 3 do artigo 256.º-A, conforme aplicável do Código dos Contratos Públicos e o artigo 6.º do Decreto Legislativo Regional n.º 34/2008/M, de 14 de agosto]

1 - ... (nome, número de documento de identificação e morada), na qualidade de representante legal de (1) ... (firma, número de identificação fiscal e sede ou, no caso de agrupamento concorrente, firmas, números de identificação fiscal e sedes), tendo tomado inteiro e perfeito conhecimento do caderno de encargos relativo à execução do contrato a celebrar na sequência do procedimento de... (designação ou referência ao procedimento em causa) e, se for o caso, do caderno de encargos do acordo-quadro aplicável ao procedimento, declara, sob compromisso de honra, que a sua representada (2) se obriga a executar o referido contrato em conformidade com o conteúdo do mencionado caderno de encargos, relativamente ao qual declara aceitar, sem reservas, todas as suas cláusulas.

2 - Declara também que executará o referido contrato nos termos previstos nos seguintes documentos, que junta em anexo (3) :

a) ...

b) ...

3 - Declara ainda que renuncia a foro especial e se submete, em tudo o que respeitar à execução do referido contrato, ao disposto na legislação portuguesa aplicável.

4 - Mais declara, sob compromisso de honra, que não se encontra em nenhuma das situações previstas no n.º 1 do artigo 55.º do Código dos Contratos Públicos e artigo 5.º do Decreto Legislativo Regional n.º 34/2008/M de, 14 de agosto, na sua atual redação.

5 - O declarante tem pleno conhecimento de que a prestação de falsas declarações implica, consoante o caso, a exclusão da proposta apresentada ou a caducidade da adjudicação que eventualmente sobre ela recaia e constitui contraordenação muito grave, nos termos do artigo 456.º do Código dos Contratos Públicos, a qual pode determinar a aplicação da sanção acessória de proibição do direito de participar, como candidato, como concorrente ou como membro de agrupamento candidato ou concorrente, em qualquer procedimento adotado para a formação de contratos públicos, sem prejuízo da participação à

entidade competente para efeitos de procedimento criminal.

6 - Quando a entidade adjudicante o solicitar, o concorrente obriga-se, nos termos do disposto no artigo 81.º do Código dos Contratos Públicos, a apresentar a declaração que constitui o anexo II-M do Decreto Legislativo Regional n.º 34/2008/M, de 14 de agosto na sua atual redação, bem como os documentos comprovativos de que não se encontra nas situações previstas nas alíneas b), d), e) h) e i) do n.º 1 do artigo 55.º do referido Código e artigo 5.º do Decreto Legislativo Regional n.º 34/2008/M, de 14 de agosto, na sua atual redação.

7 - O declarante tem ainda pleno conhecimento de que a não apresentação dos documentos solicitados nos termos do número anterior, por motivo que lhe seja imputável, determina a caducidade da adjudicação que eventualmente recaia sobre a proposta apresentada e constitui contraordenação muito grave, nos termos do artigo 456.º do Código dos Contratos Públicos, a qual pode determinar a aplicação da sanção acessória de privação do direito de participar, como candidato, como concorrente ou como membro de agrupamento candidato ou concorrente, em qualquer procedimento adotado para a formação de contratos públicos, sem prejuízo da participação à entidade competente para efeitos de procedimento criminal.

... (local),... (data),... [assinatura (4)].

(1) Aplicável apenas a concorrentes que sejam pessoas coletivas.

(2) No caso de o concorrente ser uma pessoa singular, suprimir a expressão 'a sua representada'.

(3) Enumerar todos os documentos que constituem a proposta, para além desta declaração, nos termos do disposto nas alíneas b), c) e d) do n.º 1 e nos n.os 2 e 3 do artigo 57.º.

(4) Nos termos do disposto nos n.os 4 e 5 do artigo 57.º

ANEXO II

Modelo de declaração

[a que se refere a alínea a) do n.º 1 do artigo 81.º do Código dos Contratos Públicos e o n.º 1 do artigo 7.º do Decreto Legislativo Regional n.º 34/2008/M, de 14 de agosto]

1 - ... (nome, número de documento de identificação e morada), na qualidade de representante legal de (1) ... (firma, número de identificação fiscal e sede ou, no caso de agrupamento concorrente, firmas, números de identificação fiscal e sedes), adjudicatário(a) no procedimento de... (designação ou referência ao procedimento em causa), declara, sob compromisso de honra, que a sua representada (2) não se encontra em nenhuma das situações previstas no n.º 1 do artigo 55.º do Código dos Contratos Públicos.

2 - O declarante junta em anexo [ou indica ... como endereço do sítio da Internet onde podem ser consultados (3)] os documentos comprovativos de que a sua representada (4) não se encontra nas situações previstas nas alíneas b), d), e), h) e i) do n.º 1 do artigo 55.º do Código dos Contratos Públicos e (quando aplicável) os documentos comprovativos de que cumpriu as obrigações fiscais declarativas cujo conteúdo assume interesse específico para a Região Autónoma da Madeira referidos no n.º 2 do artigo 7.º do Decreto Legislativo Regional n.º 34/2008/M.

3 - O declarante tem pleno conhecimento de que a prestação de falsas declarações implica a caducidade da adjudicação e constitui contraordenação muito grave, nos termos do artigo 456.º do Código dos Contratos Públicos, a qual pode determinar a aplicação da sanção acessória de privação do direito de participar, como candidato, como concorrente ou como membro de agrupamento candidato ou concorrente, em qualquer procedimento adotado para a formação de contratos públicos, sem prejuízo da participação à entidade competente para efeitos de procedimento criminal.

... (local),... (data),... [assinatura (5)].

(1) Aplicável apenas a concorrentes que sejam pessoas coletivas.

(2) No caso de o concorrente ser uma pessoa singular, suprimir a expressão 'a sua representada'.

(3) Acrescentar as informações necessárias à consulta, se for o caso.

(4) No caso de o concorrente ser uma pessoa singular, suprimir a expressão 'a sua representada'.

(5) Nos termos do disposto nos n.os 4 e 5 do artigo 57.º

ANEXO III
LISTA DE PREÇOS PROPOSTOS

PATRIRAM
Titularidade e Gestão de Património Público Regional, S.A.

Tabela A3.1												
TRIMESTRE:	**T1**	**T2**	**T3**	**T4**	**T5**	**T6**	**T7**	**T8**	**T9**	**T10**	**T11**	**T12**
PREÇO TRIMESTRAL:	PCT	PCT	PCT	PCT	PCT	PCT	PCT	PCT	PCT	PCT	PCT	PCT

Nota:

PCT – Preço Trimestral, sem IVA. Deve apresentar 12 (doze) valores iguais entre si.

Tabela A3.2	
Preço Contratual Manutenção Preventiva:	PCMP
Preço Contratual Manutenção Curativa:	**30.000,00 €**
Preço Contratual Global:	PCG

Nota:

PCMP – Preço Contratual Manutenção Preventiva, sem IVA. Deve corresponder ao somatório dos preços dos 12 trimestres da Tabela A3.1.
PCMP = 12 × PCT

PCG – Preço Contratual Global, sem IVA. Deve corresponder ao somatório do Preço Contratual Manutenção Preventiva (PCMP) com o Preço Contratual Manutenção Curativa (Valor Fixo) de 30.000,00 € (Trinta mil euros).
PCG = PCMP + 30.000,00 €.

Todos os valores deverão estar arrendondados a **duas casas decimais**.

ANEXO IV

CRITÉRIO DE DESEMPATE / REGULAMENTO DO SORTEIO

O eventual sorteio terá as seguintes regras:

1- No dia, local e hora marcada, o sorteio começará com a verificação da identificação dos representantes dos concorrentes, pelos elementos do Júri;

2- Se não estiverem presentes os representantes de todos os concorrentes, aguardar-se-á um período de 15 minutos, findo o qual será considerada falta de comparência do concorrente que não se fizer representar. Ainda que nenhum dos concorrentes se faça representar o sorteio será sempre realizado na presença dos membros do júri;

3- De seguida, à vista de todos os presentes, o Presidente do Júri escreverá a designação de cada concorrente com proposta em situação de empate, cada um numa folha de papel. As folhas de papel devem ser de igual cor, tamanho e espessura e deverão ser dobradas de igual forma;

4- As folhas de papel são colocadas numa bolsa opaca e são agitadas. Um dos presentes, escolhido aleatoriamente, que não o Presidente do Júri, tira um dos papéis da bolsa e lê em voz alta e mostra a designação do concorrente. O desempate será favorável à proposta desse concorrente e havendo mais propostas empatadas proceder-se-á da mesma forma para estabelecer a ordenação das restantes propostas.

5- Deverá ser lavrada Ata, assinada por todos os presentes.